

Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Setembro de 2013

Em Setembro o Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu para 125,9 após 129,5 em Agosto.

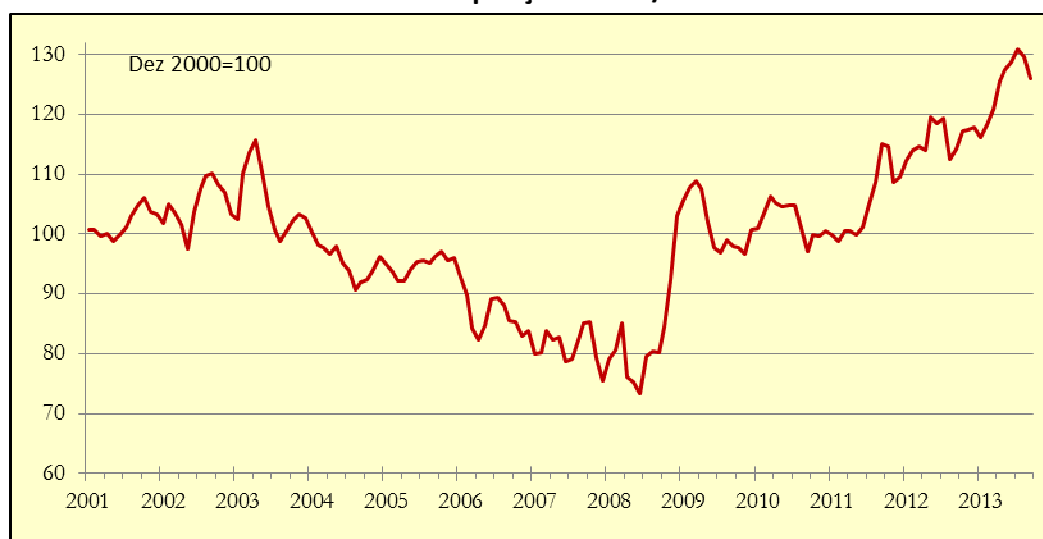
Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100

2012			2013								
Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
117,1	117,5	117,8	116,2	118,3	120,9	125,6	127,5	128,7	130,8	129,5	125,9

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Nota prévia: Este mês incluiu-se a actualização das Contas Nacionais Trimestrais por sector institucional do 2º trimestre de 2013.

Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica

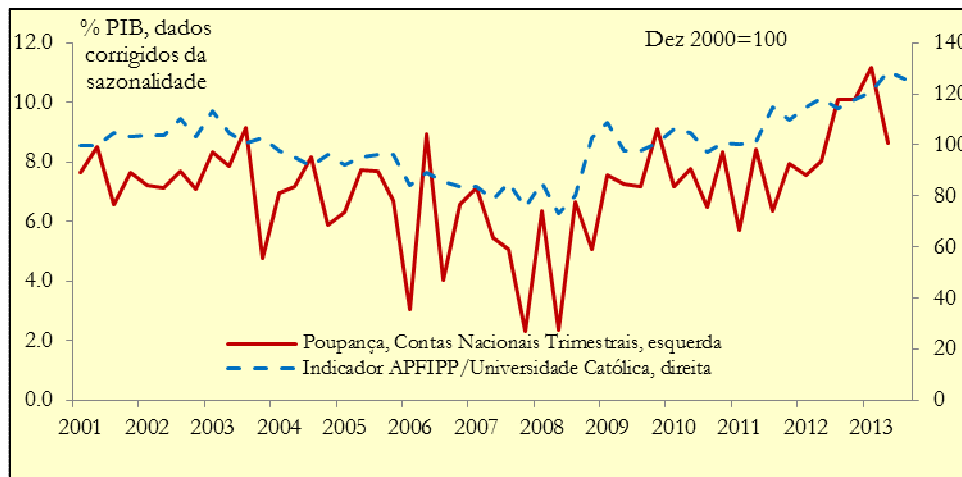


Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

Indicador de Poupança desce em Setembro

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu para 125,9 em Setembro após 129,5 em Agosto, representando a segunda descida mensal depois do máximo histórico de 130,8 em Julho de 2013.

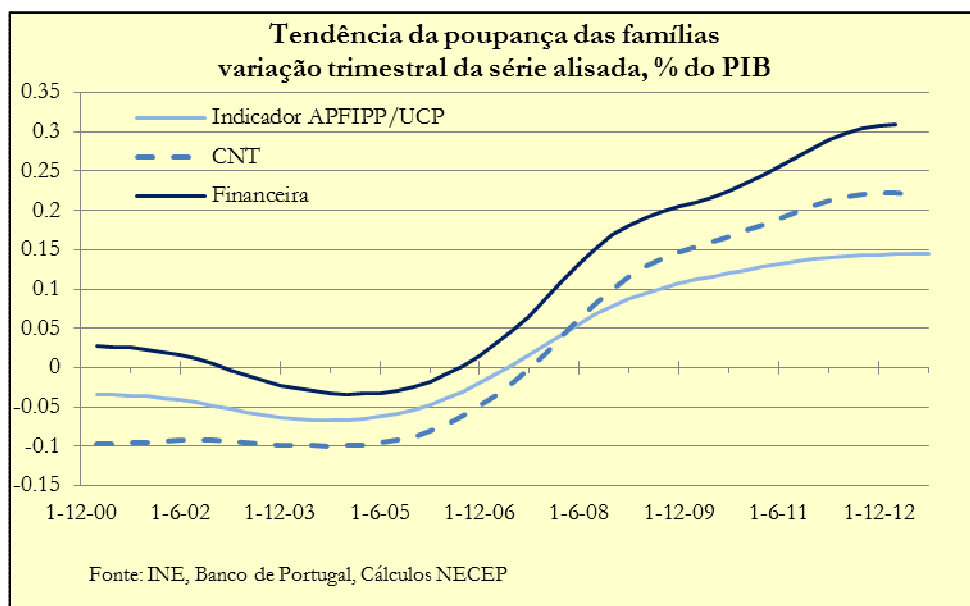
Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores

Apesar do decréscimo verificado no Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica nos últimos 2 meses, a tendência de crescimento da poupança das famílias, isto é, a variação trimestral das séries alisadas, não sofreu, no terceiro trimestre de 2013, alterações significativas e continua a manter os sinais de estabilização em níveis historicamente elevados. O nosso indicador sugere que, em termos agregados, as famílias têm aumentado a sua taxa de poupança em 0,10-0,15 pontos percentuais do PIB em cada trimestre desde Dezembro de 2009.

Gráfico 3: Tendência da Poupança das famílias, variação trimestral da série alisada, % do PIB



Fonte: INE, Banco de Portugal, Cálculos NECEP

09 de Outubro de 2013

Nota metodológica sobre o Indicador

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- CNT refere-se às Contas Nacionais Trimestrais, séries com detalhes da Procura, do saldo externo, Capacidade / Necessidade Líquida de Financiamento e Emprego.
- A Poupança Financeira refere-se às estatísticas das Contas Nacionais Financeiras divulgadas trimestralmente pelo Banco de Portugal.
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.